

Setor Sucroalcooleiro em Processo de Revitalização

Tarcizio Goes¹
Renner Marra²

Introdução:

Depois de um período de dificuldades e incertezas por causa da crise mundial, que ocorreu em setembro de 2008, trazendo como reflexo problemas de caráter conjuntural/estrutural/empresarial, o setor sucroalcooleiro está em franca revitalização, com fundamentos de mercado muito positivos. Os fatores que permitem essa revitalização são o processo de fusão e incorporação entre algumas empresas que extrapolaram a sua capacidade de endividamento, com outras de maior solidez econômica, o que já está praticamente consolidado e o déficit na oferta mundial de açúcar.

O 2º levantamento de safra divulgado pela Conab (2009) estima para a safra 2009/2010 de cana-de-açúcar, um volume total de 629,0 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de 10,0% em relação a safra passada e equivale a 57,2 milhões de toneladas adicionais. Para a região Centro Sul (que participa com cerca de 90% do total nacional), onde a safra já está praticamente da metade para o final a estimativa é de um aumento de 11,8% no volume da cana a ser processada. No Nordeste, com a safra já iniciada, a previsão é de um pequeno recuo na produção total de cana (3,7%) devido a problemas financeiros que ainda atingem algumas usinas na região. Todavia acreditamos que estes números poderão ser revisados para um percentual positivo uma vez que a safra nordestina está sendo iniciada. Tendo-se em conta a crise que atingiu o setor, estes números são considerados expressivos. O déficit na oferta mundial de açúcar (já estimado em mais de 8 milhões de toneladas em 2009/2010), devido a frustrações de safra ocorridas na Índia - que passa da condição de exportador, para a de importar o produto do Brasil - determinando o aumento do preço dessa *commoditie* no mercado internacional

A Figura 1. mostra a trajetória dos preços do açúcar no mercado externo. Nela pode-se ver com clareza que o mercado de açúcar vem nos últimos meses apresentando uma forte recuperação, acumulando uma alta de mais de 75% no período de janeiro a setembro de 2009.

1. Mestre em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa/SGE
2. Economista; Analista, Embrapa/SGE

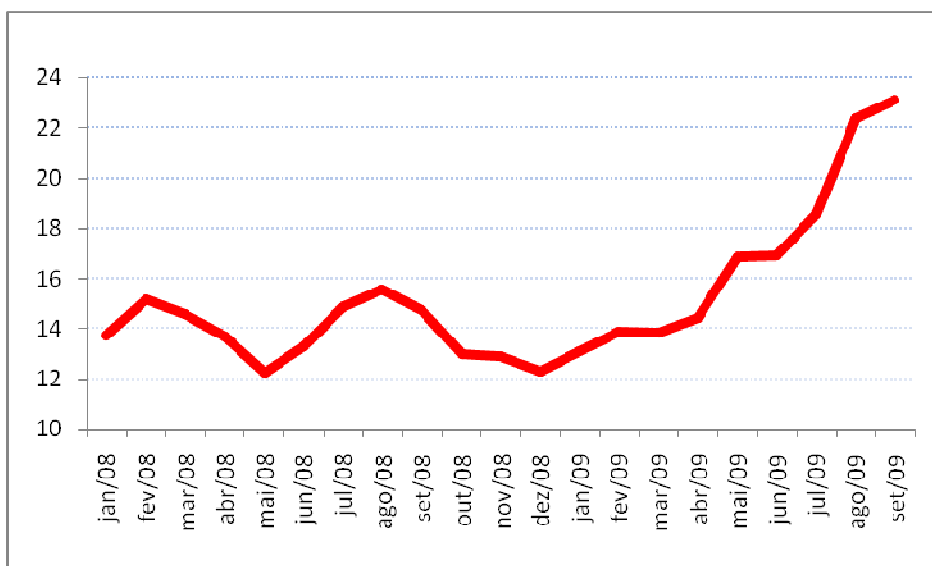
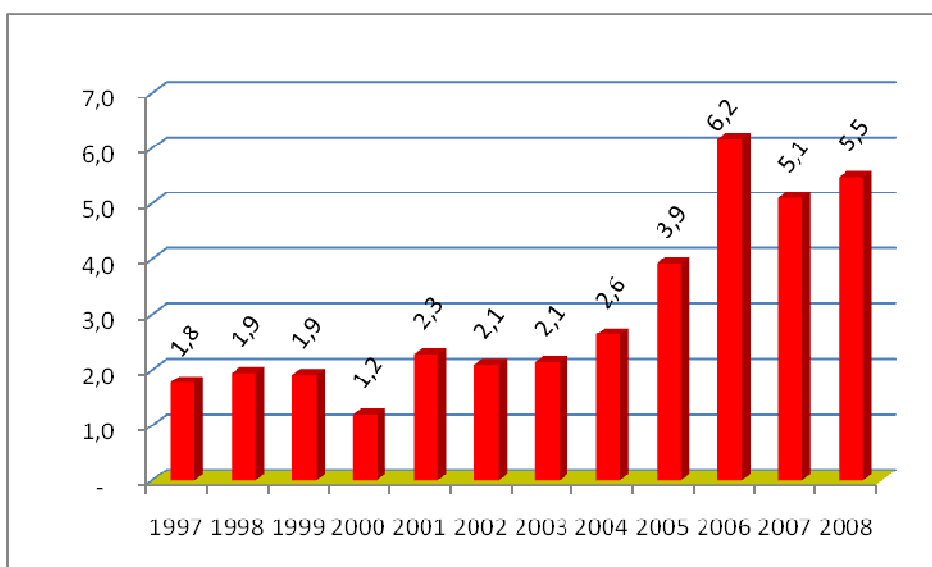


Fig. 1. Trajetória dos preços do açúcar no mercado externo (*cents per pound*)
 Fonte: Economic Research Service –USDA. 2009

Apesar da redução do comércio mundial de açúcar nos últimos anos, o Brasil, responsável por mais de 60% das exportações de açúcar no mundo, vem alcançando taxas médias anuais de crescimento acima de 10% no volume de suas exportações. Dados recentes mostram que somente no mês de agosto de 2009 as exportações de açúcar atingiram uma cifra de US\$ 720 milhões, o que corresponde a um aumento de 38,3% se comparadas com o mesmo período de 2008. Houve aumento tanto de preço como de quantidade nas exportações do produto, respectivamente 23% e 12,4%. Mapa (2009.a).

A figura 2. apresenta o valor das exportações de açúcar no período de 1997 a 2008. Ainda que exiba uma queda de cerca de US\$ 700 milhões nos dois últimos anos, como resultado do período, as receitas de exportação do produto, cresceram mais de 200%, passando de US\$ 1,8 bilhão para US\$ 5,5 bilhões.



1. Mestre em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa/SGE
2. Economista; Analista, Embrapa/SGE

Fig 2. Exportações brasileiras de açúcar (US\$ bilhões)
Fonte: MAPA. 2009.(b)

Os preços atrativos do açúcar alteram o “mix de moagem” (percentual de cana destinada à fabricação de açúcar versus o percentual de cana destinada à produção de etanol). Dados do Ministério da Agricultura mostram que das 423 usinas existentes no País, 243 são usinas mistas (produzem álcool e açúcar) e, portanto, tem flexibilidade para aproveitar às condições favoráveis do mercado, direcionado a produção para o açúcar ou para o etanol (Mapa. 2009. c). A figura 3. mostra o comportamento dos preços do álcool hidratado no período de janeiro de 2008 a agosto de 2009. Percebe-se que os preços do álcool combustível começam a reagir positivamente.

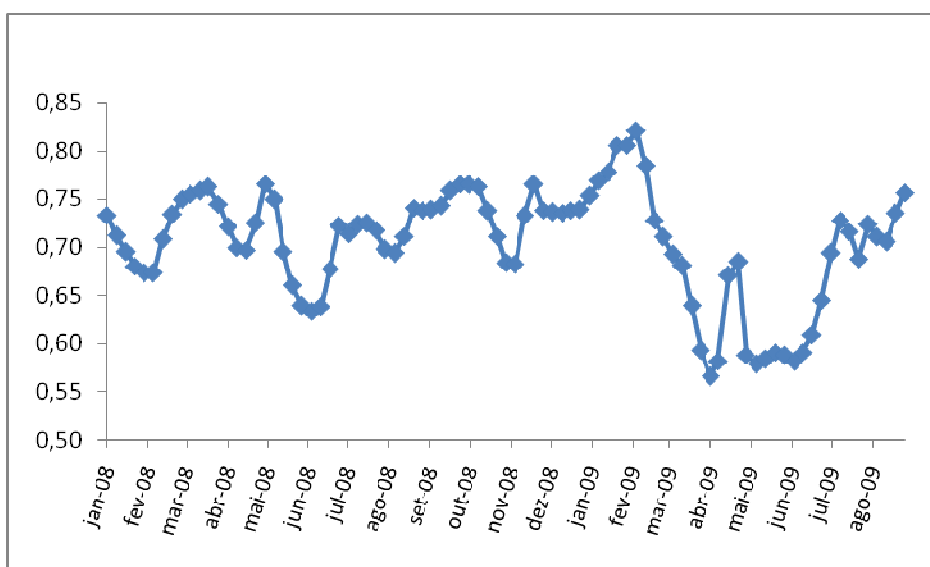


Fig. 3. - Preço do álcool hidratado, R\$/litro (Sem frete e sem impostos)
Fonte: Usp/Esalq/Cepea. 2009.

Aumento da demanda por etanol.

O crescimento e fortalecimento do mercado interno de etanol é uma realidade incontestável. A venda de carros flex, no Brasil, em 2009 está em torno de 94% do total de veículos vendidos e o consumo de álcool combustível está crescendo. Analistas apontam para uma forte demanda por etanol, nos próximos meses, contrapondo-se a uma oferta apertada, principalmente no Centro-Sul, em função do direcionamento da moagem para a fabricação de açúcar. A escolha pela maximização da produção do açúcar é devido às excelentes condições de preço desse produto no mercado internacional e, também, devido o atraso na colheita, em função das chuvas que ocorreram em agosto/setembro.

Além do bom momento em relação ao preço do açúcar, cabe enfatizar, que este setor está vivendo grandes inovações. Em setembro foi divulgado pelo governo federal o

1. Mestre em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa/SGE
2. Economista; Analista, Embrapa/SGE

Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar. O projeto foi enviado ao Congresso Nacional na forma do Decreto (nº 6.961 de 17 de Setembro de 2009) e poderá tornar-se a diretriz que regulamenta o “passaporte verde” para o etanol brasileiro, abalando os lobbies internacionais que procuram colocar em cheque a sustentabilidade desse produto perante o mundo. De acordo com o Decreto (Brasil.2009), a expansão do cultivo da cana-de-açúcar será proibida em 81,5% do território nacional, incluindo: Amazônia; Pantanal; Bacia do Alto Paraguai; áreas com cobertura vegetal original em todo o País e Unidades de Conservação e terras indígenas. Mas, a área considerada apta para a cultura da cana-de-açúcar sem restrição ambiental, na sua maioria, hoje é ocupada por pastagens. Essa área é quase cinco vezes maior que a área atual cultivada com cana (7,8 milhões de hectares). A previsão do governo é que essa área cresça 86% até 2017.

Outra inovação está na álcoolquímica. Este sub-setor está se tornando cada dia mais importante e no momento desenvolvendo o plástico de cana - “plástico verde”. O produto já é uma realidade. Está sendo produzido em grande escala industrial, com outros produtos e subprodutos inovadores que integram essa linha.

As novidades não param por aí, a biomassa da cana-de-açúcar já possui grande importância na cogeração de energia. O estudo Brasil Sustentável (Ernst & Young e Fundação Getulio Vargas, 2008) prevê que a bioeletricidade à partir da biomassa da cana-de-açúcar deverá oferecer 10 GW de potência a partir de 2015. As projeções feitas nesse estudo consideram uma taxa de crescimento de 3,3 ao ano no período de 2007 a 2030 para o mercado de combustíveis veiculares no Brasil, sendo que desse total, o volume a ser atendido pelo etanol seria de 45%. O estudo estima ainda que as exportações de etanol chegarão a 17,4 bilhões de litros em 2030, com um crescimento de 8,9% ao ano em relação às exportações de 2005. Pelo exposto, é fácil deduzir que o setor sucroalcooleiro está numa situação confortável e não só em processo de total revitalização como também de crescimento e fortalecimento e continua a ter um papel cada vez mais importante na economia brasileira.

Referências:

BRASIL. Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar. Presidência da República; Casa Civil; **Decreto N 6.961, de 17 de Setembro de 2009**; Brasília. DF; PR; 61 págs..

CONAB; **Acompanhamento da Safra Brasileira – Cana-de-Açúcar Safra 2009; 2º Levantamento**; Brasília- DF; Conab; set. 2009.

Economic Research Service – USDA. Briefing Rooms. **Sugar and Sweeteners Yearbook Tables**. Washington, DC 20250. EUA. 2009. Disponível em <http://www.usda.gov/wps/portalacesso> em 04/09/2009.

Ernst & Young e Fundação Getúlio Vargas- FGV, **Brasil Sustentável Desafios do Mercado de Energia**. 2008. 23p. Disponível em < <HTTP://www.ey.com.br>; Acesso em setembro, 2009,

1. Mestre em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa/SGE
2. Economista; Analista, Embrapa/SGE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. MAPA. **Balanco Comercial do Agronegócio. 2009.** Brasília. DF. Disponível em <<http://www.agricultura.gov.br/agrostatbrasil>>; Acesso em 15/09/2009. (a)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. MAPA. **Sistema AgroStat Brasil. Comercio Internacional; Exportações de Açúcar.** Brasília. DF; Disponível em <<http://www.agricultura.gov.br/agrostatbrasil>>; Acesso em 15/09/2009.(b)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. MAPA. **Relação das Unidades Produtoras Cadastradas no Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia.** Documento Interno; Brasília. DF. 2009; 8 págs.(c)

Universidade do Estado de São Paulo. USP; Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. ESALQ; Coordenação de Estudos e Pesquisa em Economia Agrícola. CEPEA; **Preço do Álcool;** Piracicaba. SP; 2009. Disponível em <<http://www.cepea.esalq.usp.br/alcool/>>; Acesso 02/09/2009.

1. Mestre em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa/SGE
2. Economista; Analista, Embrapa/SGE